Actualizado a 29/01/2015, 00:09 São Filipe, 29 Jan (Inforpress) – A problemática do fornecimento de água para agricultura na zona sul da ilha (São Filipe e Santa Catarina) será resolvida no primeiro semestre de 2015, com introdução de um conjunto de obras para corrigir os constrangimentos existentes no sistema. A directora-geral da Agricultura Silvicultura e Pecuária (DGASP) do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Carla Tavares, disse quarta-feira, no final de uma visita de uma missão técnica à ilha, que o sistema de abastecimento de água para agricultura, inaugurado há cerca de dois anos, apresenta alguns constrangimentos, que no entanto começarão a ser resolvidos, a partir de final de Fevereiro. Segundo a responsável, a missão técnica que integrou técnicos de várias instituições com ligação ao sector da água e vocacionadas para execução de obras hidráulicas procedeu a um levantamento exaustivo das irregularidades no sistema de água para agricultura, visando uma intervenção rápida para, definitivamente, resolver o problema de água para a rega na ilha, com destaque para a zona sul, cobrindo parte dos municípios de São Filipe e de Santa Catarina do Fogo. O objectivo é, no quadro do plano de mitigação para fazer face ao mau ano agrícola, implementar as obras para resolver o problema de fornecimento de água para agricultura, sobretudo na zona sul, já que a rede para zona norte ainda não está concluída e os furos de prospecção de água por equipar ainda, permitindo aos horticultores desenvolver as suas actividades, afirmou Carla Tavares. As intervenções que se iniciam no mês de Fevereiro, com melhoria de uma parte da conduta da zona sul, resolução do problema na rede que abastece a vinha de Maria Chaves, cuja água não chega por falta de pressão, assim como o equipamento e exploração de mais quatro furos para uso exclusivo de agricultura, um dos quais na zona de Rocha Fora, nos Mosteiros, são algumas das intervenções para resolver os constrangimentos. A missão técnica chefiada pela directora-geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária, negociou com a empresa intermunicipal de águas, Águabrava, a transferência de um dos furos reivindicado pela Associação dos Agricultores e Criadores de gado de São Filipe e Santa Catarina do Fogo e segundo Carla Tavares o processo está a ser finalizado para a separação definitiva da água para agricultura. Segundo Carla Tavares, a perspectiva é para até final de Junho ter resolvido definitivamente a problemática de água para agricultura. A rede de adução de água exclusiva para agricultura, que se estende desde Brandão (São Filipe) até Fonte Aleixo (Santa Catarina), representa um investimento na ordem dos 500 mil contos, foi inaugurada há cerca de dois anos, mas ainda persistem problemas na disponibilização de água aos agricultores das zonas situadas entre as duas localidades. JR Inforpress/fim